A EXPANSÃO DA ESCOLA PRIMARIA NO MUNICIPIO DE MAFRA/SC NO PERIODO DE 1917 A 1967.

Eliane Nilsen Konkel
Maria Elisabeth Blank Miguel

4. Politicas educativas e disputas pelo publico na história da educação.

O artigo focalizaa expansão da escola primária a partir do estabelecimento dos limites entre os Estados do Paraná e Santa Catarina e, por conseguinte, da emancipação política de Mafra, quando se desmembrou de Rio Negro/Paraná, passando a fazer parte de Santa Catarina. Aborda como o município, a partir de 1917, construiu em sua trajetória, a expansão das escolas primárias, e estabeleceu as estratégias de modernização, para se colocar no cenário estadual e nacional.No inicio do século XX, concernente com os princípios republicanos, o desejo era de avançar rumo à modernidade, tendo a educação como instrumento, seguindo o modelo europeu. As ideias de modernização e desenvolvimento desejavam a superação do modelo agrário e o redirecionamento para o modelo de urbanização, principalmente a partir de 1930. Objetiva-se, portanto, compreendera expansão da educação primária nomunicípio de Mafra, em consonância com a legislação estadual e federal. Para tanto, realizou-se o recorte temporal de 1917, ano da emancipação, a1967, ano do cinquentenário, período de intensificação da urbanização e escolarização, implicando na implantação e expansão da rede escolar incorporada pelos Estados e Municípios.Para discutir este assunto, foram mobilizados os aportes teóricos de Nagle (2001), Fiori (1991), Carvalho (1989), Thomé (2007), Ianni (1984), Bastos e Fonseca (2012), Saviani (2007, 2014), Horta (2012), Shiroma, Moraes, Evangelista (2011), Saviani, Lombardi, Sanfelice (1998, 2006), Ávila (2013), Miguel (2004), entre outros. A metodologia se apoiou na análise de conteúdo de textos da legislação educacional da época e de outras fontes documentaisque forneceram elementos para compreender a constituição histórica das escolas de ensino primário, discutindo com as políticas de nacionalização. As fontes primárias foram os arquivos escolares;a Revista do Centenário da Imigração Alemã em Rio Negro/PR e Mafra/SC (1929), constando a ata de instalação do município e a relação das Casas de Instrução Pública e Particular em funcionamento após a emancipação, entre outros assuntos; aRevista Comemorativa do Cinquentenário de Mafra de (1967), ondeconsta a retrospectiva histórica desde o final do século XIX; reúne o conjunto da legislação que legitimou as primeiras ações no município; um quadro demonstrativo com as ações dos prefeitos nos últimos 15 anosconstando a quantidade de escolas construídas.Abordatambém as ações no campo da instrução no decorrer dos cinquenta anos. Estes documentos confrontados com a bibliografia da História da Educação possibilitou a compreensão de como o município de Mafra colocou em prática, a partir do seu contexto, as orientações para a expansão do ensino primário. As análises possibilitaram compreenderas relações entre a expansão da oferta ea organização do sistema de ensino. Santa Catarina chega à década de 1960 como o Estado mais atrasado da Região Sul do Brasil em diversas áreas dentre as quais, a educação. Apesar dessas constatações, observa-se que Mafra teve aumento no número de unidades escolares no período, passando de 15 escolas em 1929 para 80 em 1967.